

A TRANSFORMAÇÃO DO DIREITO ATRAVÉS DA LINGUAGEM

Miriam Azevedo Hernandez Perez (UNESA)

miriam.perezrj@gmail.com

O ensino jurídico, a princípio, serve para a formação dos futuros profissionais da área, introduzindo os conceitos essenciais nos primeiros anos e aprofundando os estudos dos temas posteriormente. No entanto, assim como se verificou com as instituições de ensino superior a partir da década de 90, o ensino jurídico se voltou para o atendimento dos perfis desejados pelo mercado, sem que se efetuasse uma análise crítica das consequências dessa opção. Recentemente, uma série de trabalhos acadêmicos iniciaram o debate concernente à necessidade do redimensionamento do ensino jurídico, muitos deles partindo do estudo da linguagem que, como veículo e transmissor das ideologias vigentes, entendem que uma revisão crítica do ensino jurídico e do próprio direito não pode ser dissociada do estudo do uso da linguagem nesse processo. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é analisar quais as possibilidades de uso da linguagem e do seu estudo na revisão crítica do ensino jurídico e suas consequências. Nesse sentido, utilizamos pesquisas empíricas realizadas e as primeiras análises, a fim de traçar um panorama sobre o estágio atual dessa nova abordagem do direito.